

**(DES)INFORMA AÊ:
QUAIS OS EFEITOS
DA DESINFORMAÇÃO
SOBRE SAÚDE
MENTAL EM
NOSSA PSIQÜÊ?**



**Simbora dialogar
com quem tem
pensado sobre isso?**





Conheçam quem somos nós:



Tayná Gomes - moderadora



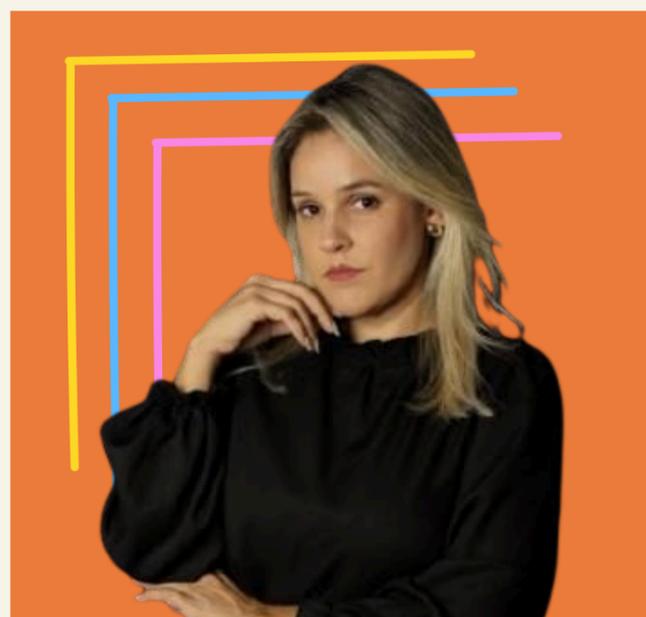
Bárbara Alves - painelista



Guilherme Alves - painelista



Victor Visocki - painelista



Stefanie Vieira - painelista



Iago Natividade - relator



Queremos ouvir vocês:

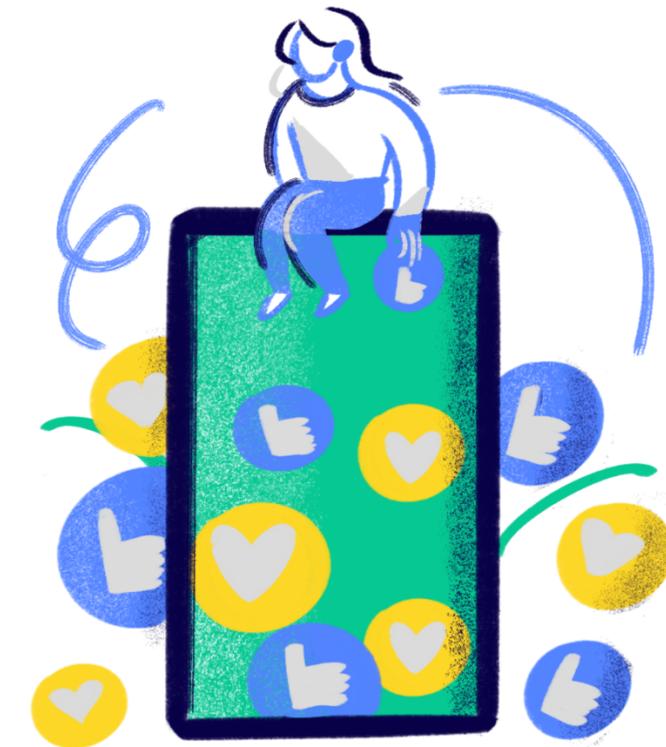


O QUE VOCÊ SENTIU
AO **BUSCAR AJUDA**
PELA PRIMEIRA VEZ
SOBRE **SINTOMAS**
RELACIONADOS À SUA
SAÚDE MENTAL
NA **INTERNET?**

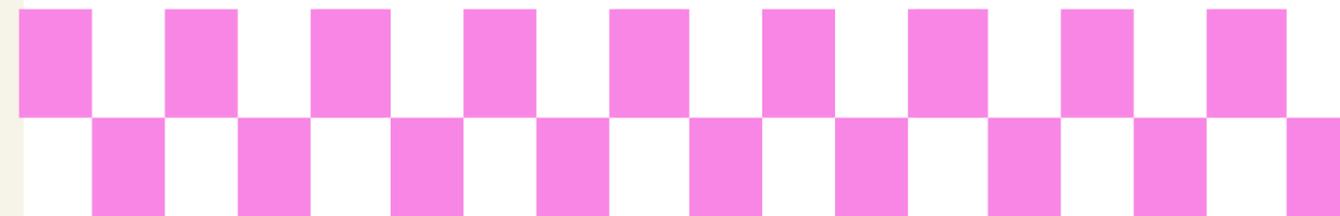


☑ **DE QUE FORMA VOCÊ TEM PERCEBIDO A PRESENÇA DA DESINFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL NO SEU COTIDIANO OU NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL?**

☑ **E COMO ESSE FENÔMENO TEM SE MANIFESTADO ESPECIFICAMENTE NO SEU SETOR DE ATUAÇÃO?**



Responda
aqui o nosso
Mentimeter





Victor Visocki
UFPR | NAVE



Como andamos falando sobre nossa saúde mental?

Desinformação sobre saúde mental:

- Conteúdos que banalizam
- Conteúdos que estereotipam
- Conteúdos que simplificam
- Conteúdos que distorcem

Essas informações realmente estão contribuindo à saúde mental dos usuários da Internet?

MEDICALIZAÇÃO DA VIDA

Processo histórico no qual aspectos da vida humana são tratados de forma prioritariamente médica, com apelo a diagnósticos, interpretações limitadas à dimensão biológica e tratadas por vias medicamentosas



**Comportamentos, emoções,
experiências = sintomas**

O sofrimento humano é rapidamente interpretado como um sintoma e, tão logo, um problema passível de tratamento por vias médicas - havendo diminuição da relevância (ou mesmo ausência) de aspectos históricos, contextuais e sociais

O PREÇO DA SIMPLIFICAÇÃO

- Cybercondria
- Autodiagnóstico (e atraso na busca por tratamentos profissionais)
- Individualização do sofrimento
- Patologização das emoções
- Ansiedade Social
- Intervenções medicamentosas com baixo rigor clínico
- Estereotípias
- Isolamento



Achados em pesquisa:

65%

Dos conteúdos online
reforçavam
diagnósticos rápidos

72%

Incentivavam
o consumo de
medicações
psicotrópicas

- *Mendes (2019)*

Dos adolescentes tentaram
se autodiagnosticar com base
em conteúdos online

48%

Relataram aumento de
ansiedade com as informações

35%

Relataram busca por
automedicação

29%

- *Raquel (2021)*

Achados em pesquisa:

60%

Dos vídeos
simplificavam
transtornos
a rótulos fáceis

53%

Recomendavam
medicamentos como
primeira resposta

- *Carvalho e Almeida*
(2020)

Acreditavam que os conteúdos
digitais influenciavam sua
percepção de sofrimento

Sentiam-se mais ansiosos após
consumir esses conteúdos

- *Santos & Gomes (2021)*

68%

42%

Quando a saúde mental se limita a uma única dimensão:

Dificultam-se:

- Direito à saúde integral
- Direito ao desenvolvimento cognitivo-emocional
- Direito à integridade psicológica
- Direito a informações e serviços de qualidade

SINAIS DE OUTRAS CRISES

“Gramática do sofrimento psicológico”

- Vínculos humanos fragilizados - solidão
- Demanda de serviços e informações
- Pressa: respostas imediatas
- Modelagem por economia da atenção





Saúde mental não é algo que está só na sua cabeça

Tem a ver com condições concretas da vida:



**Contextos econômicos, sociais, relacionais,
ontológicos, culturais, históricos, acesso
a direitos básicos e, até mesmo, relações
com as tecnologias do nosso tempo**

As informações online sobre saúde mental influenciam em como enxergamos nossas realidades. Com informações reduzidas a uma única dimensão, problemas externos (contextuais), bem como suas soluções são negligenciados

O PERIGO À FRENTE:

A criação de cada vez mais diagnósticos para explicar a realidade que as pessoas enfrentam online

Ao invés de responsabilização e transformação dos ambientes online, há culpabilização dos indivíduos e seus cérebros - e não raramente isso leva a respostas medicamentosas, individuais e meramente biológicas



**A Internet, que para muitos
é um único espaço acessível para informações
e serviços em saúde mental,
torna-se um poço envenenado**





Bárbara Alves
Vita Alere





Diretora CIP

Bárbara Alves

- Ciberpsicóloga
- Mestre em Ciberpsicologia e Humanidades digitais pela UNICAP
- Diretora no Centro de Inovação e Pesquisa do Instituto Vita Alere



Assistente de
Pesquisa CIP

Iago Natividade

- Bacharel em Psicologia
- Mestrando em Tecnologia e Sociedade - (UTFPR)
- Assistente de Pesquisa do Centro de Inovação e Pesquisa (CIP) do Instituto Vita Alere.

Centro de Pesquisa e Inovação em Tecnologia, Saúde Mental e Suicidologia (CIP)



1. Saúde Mental, tecnologia e bem estar digital entre crianças e adolescentes
2. Bem estar, comunicação e relações digitais
3. Suicidologia e tecnologia

Conveniado ao:



Apoio:



Um panorama

A internet tem sido um espaço central para o debate e a busca de ajuda em saúde mental, especialmente entre jovens. É onde as pessoas se expressam, se reconhecem e, muitas vezes, procuram acolhimento.

No entanto, também é nesse espaço que circulam informações falsas, simplificadas ou até mesmo prejudiciais sobre saúde mental.

Só pra ilustrar para vocês, essa pesquisa que analisou vídeo sobre TDAH no tiktok apontou que:

A Desinformação em Saúde Mental

52%

dos vídeos analisados eram enganosos, e quase todos foram postados por pessoas sem formação em saúde.

2,8 milhões (visualizações)

Cada vídeo teve, em média, 2,8 milhões de visualizações e mais de 30 mil compartilhamentos. Ou seja, conteúdos imprecisos estão sendo massivamente consumidos.

11%

dos vídeos foram publicados por profissionais de saúde, e mesmo estes receberam menos visualizações e menos engajamento que os vídeos enganosos.

A Desinformação em Saúde Mental



O estudo também destaca que os vídeos desinformativos são geralmente mais simples, fáceis de entender e apelam para explicações rápidas, reducionistas, o que facilita sua viralização



Esse tipo de conteúdo não só reforça estereótipos, mas pode induzir ao autodiagnóstico, automedicação e à patologização da vida cotidiana, sem oferecer nenhum suporte concreto.

Quando a Desinformação Viraliza:

- diagnósticos se tornam memes
- transtornos viram identidade de consumo
- sofrimento é banalizado ou fetichizado
- estigmatização de comportamentos legítimos
- autodiagnóstico sem acompanhamento profissional
- medicalização precoce e inadequada da vida cotidiana
- distanciamento dos serviços especializados

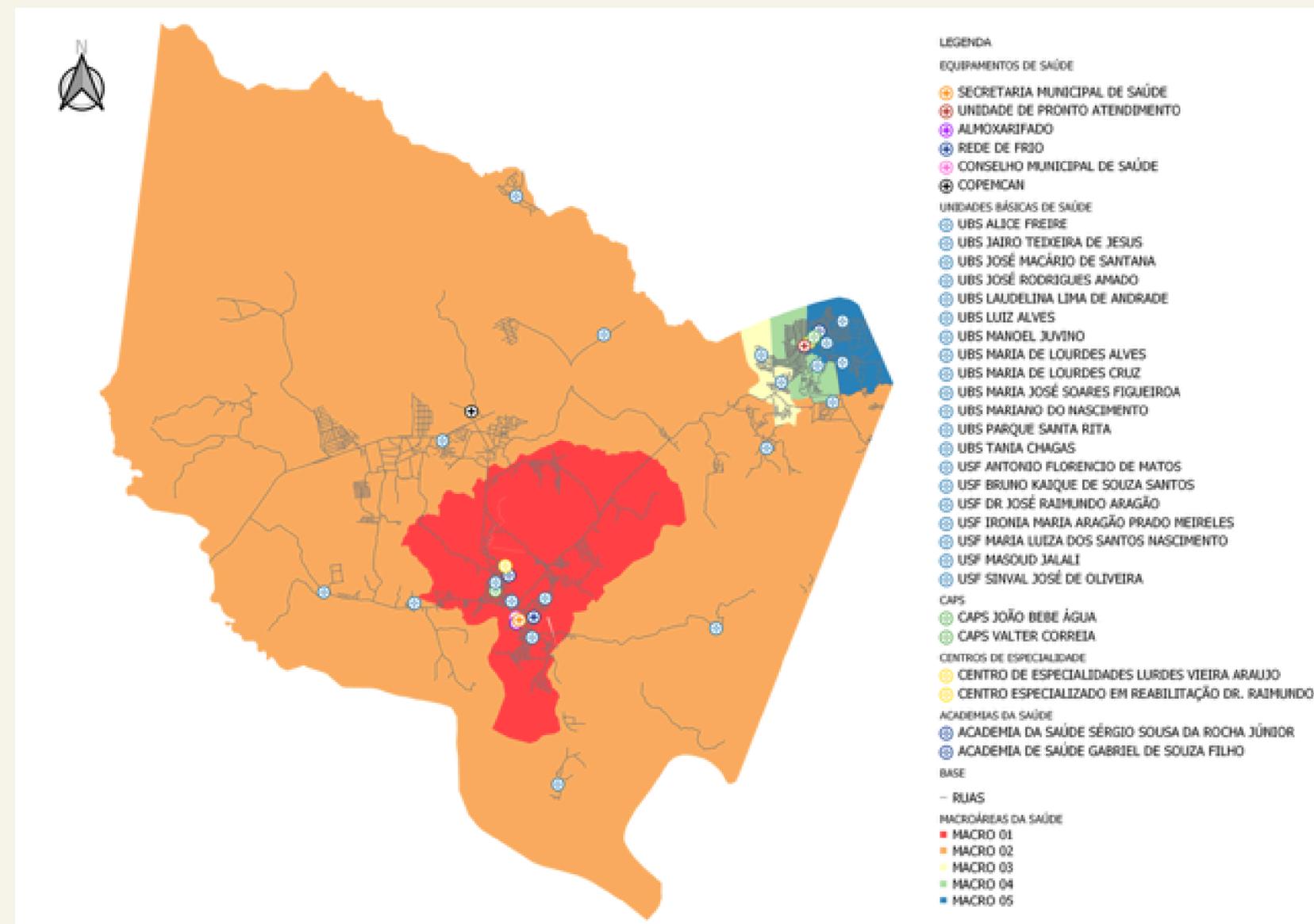
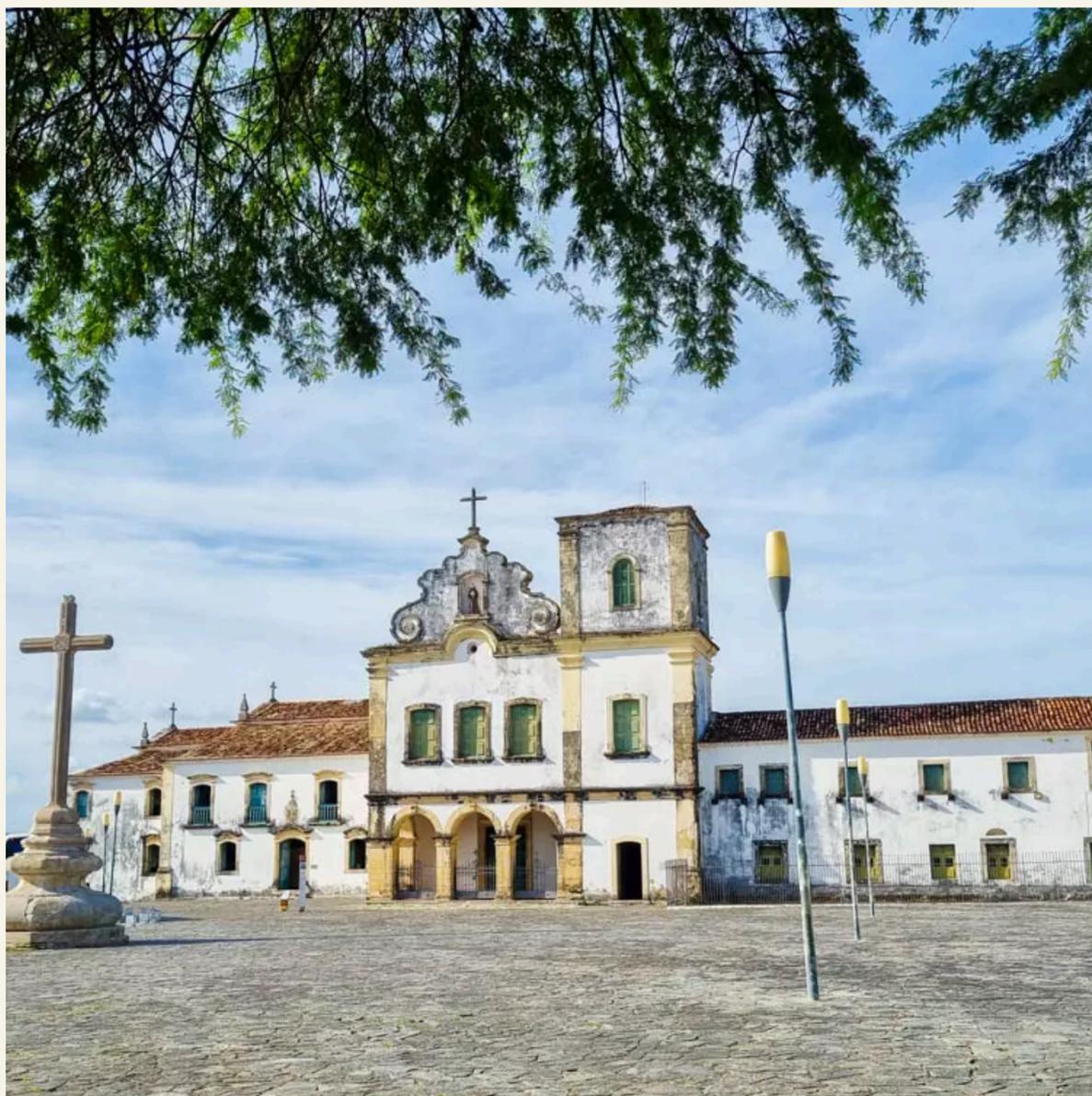
A desinformação aprofunda o sofrimento, ao invés de acolher, ela desorienta.



Stefanie Vieira
SMS São Cristóvão



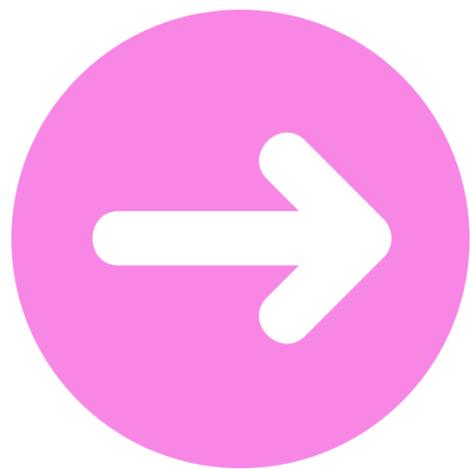
SETOR GOVERNAMENTAL



SETOR GOVERNAMENTAL

- ☑ **SÃO CRISTÓVÃO - SE - CIDADE MÃE DE SERGIPE**
- ☑ **REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)**
- ☑ **REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)**
- ☑ **DESINFORMAÇÃO/ INFORMAÇÃO INADEQUADA**
- ☑ **DESENVOLVIMENTO INFANTOJUVENIL**
- ☑ **IA - CHATBOTS**
- ☑ **QUESTÕES ÉTICAS**





Guilherme Alves
SaferNet Brasil





Desinformação, saúde mental e cidadania digital

Guilherme Alves – Gerente de Projetos (Safernet Brasil)

Fórum da Internet no Brasil – 29/05/2025



HÁ QUASE 20 ANOS, NOSSA PROPOSTA É **EDUCAR PARA UMA NAVEGAÇÃO LIVRE E SEGURA.**

É CONSCIENTIZAR PARA **BOAS ESCOLHAS ONLINE.**

1 Canal de ajuda

helpline

Canal de Ajuda para vítimas de violência online

canaldeajuda.org.br

+39,5 mil pessoas atendidas desde 2007

2 Canais de denúncia

hotline

Central Nacional de Denúncia de Crimes Cibernéticos

denuncie.org.br

+4,9 milhões de denúncias desde 2006

ESCOLA SEGURA

Central de denúncias Escola Segura (parceria com Ministério da Justiça)

gov.br/escolasegura

3 Educação e prevenção

Cursos e ações de educação e conscientização

 cursos online

Disciplina de Cidadania Digital

Dia Mundial da Internet Segura



diadainternetsegura.org.br

+150 mil cursistas EAD

4 Engajamento de jovens

Educação entre pares, embaixadores e mobilizadores

CIDADÃO DIGITAL



cidadeadigital.org.br

+215 mil adolescentes e jovens engajados

Quais são os nossos desafios?



**Dados do
denuncie.org.br**
sobre violações de
direitos humanos mais
denunciadas na Internet



- +68 mil denúncias únicas em 2024
- 3 temas principais (URLs distintas):

1

49.596

Abuso e
exploração sexual
infantojuvenil

2

3.391

Xenofobia

3

2.615

Apologia a
crimes contra
a vida

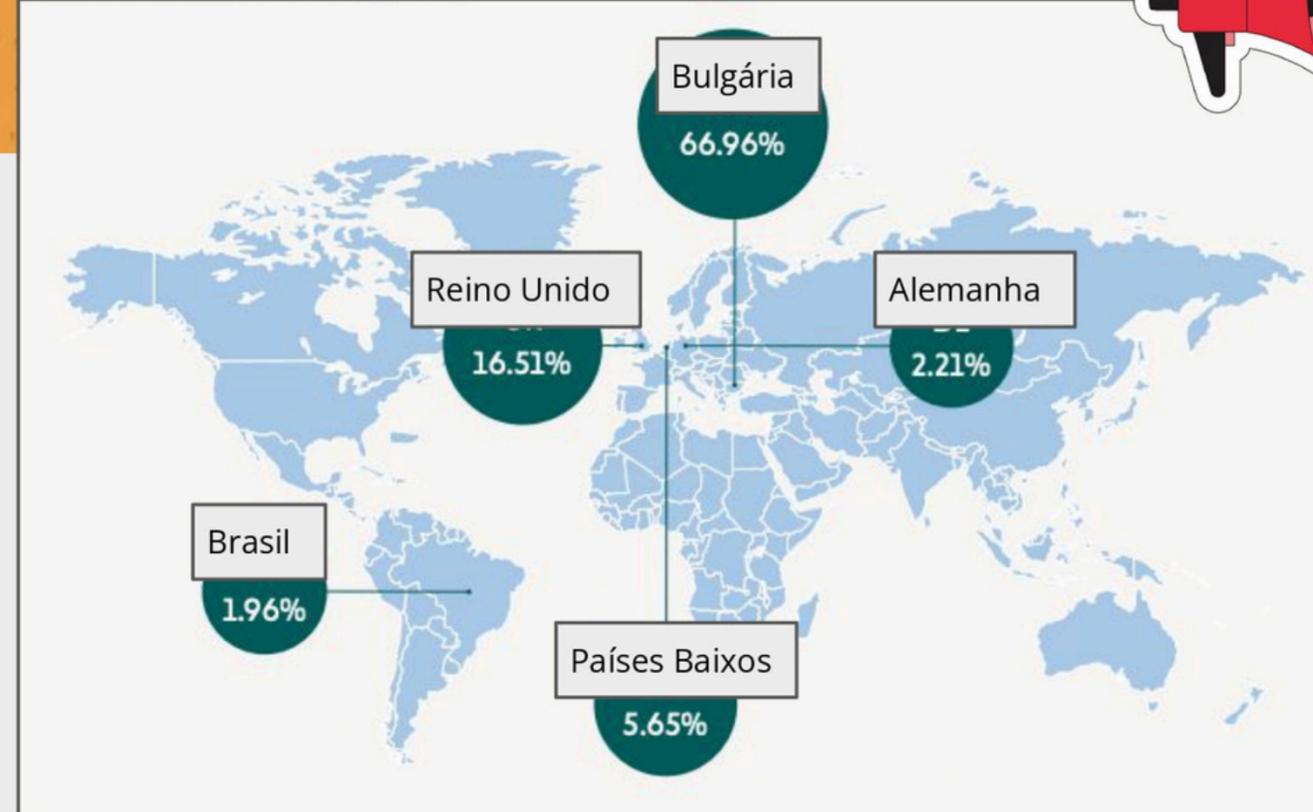
Quais são os nossos desafios?



Brasil entra no top 5 de países que mais denunciaram abuso infantil na internet em 2024



Relatório Global da InHope, associação internacional que reúne 55 hotlines (canais de denúncia de crimes na internet) pelo mundo

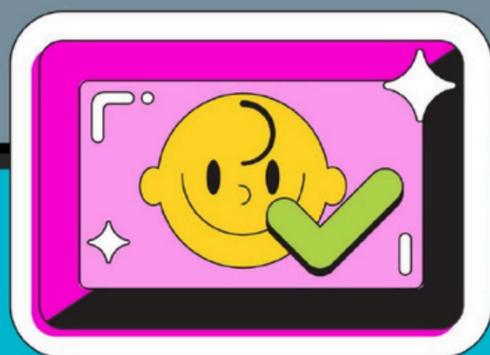


Fonte: INHOPE Anual Report (2024). Disponível em: <https://inhope.org/media/site/41f00cc3d9-1743600476/inhope-annual-report-2024.pdf>

Quais são os nossos desafios?



Dados do
canaldeajuda.org.br
sobre temas mais
procurados



- 5 temas que as pessoas mais procuraram ajuda em 2024:

1

Exposição de
imagens
íntimas

2

Problemas com
dados pessoais

3

Saúde mental/
bem-estar

4

Fraudes/
golpes

5

Conteúdo
violento/
discurso de ódio

Quais são os nossos desafios?

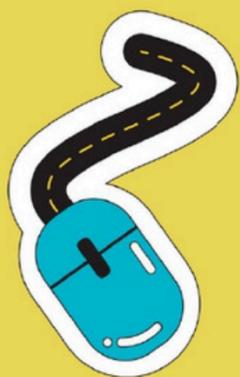


Canal de Ajuda da SaferNet registra aumento de 79% em atendimentos por questões de saúde mental



Dia da Internet Segura 2025





Entre crianças e adolescentes de 11 a 17 anos:

44%

Não sabem ou não têm certeza se sabem verificar se uma informação online está correta

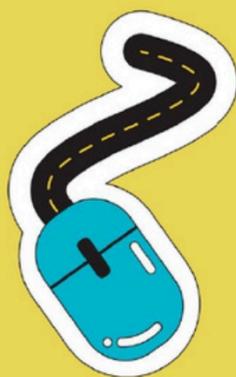
28%

Publicaram algo, se arrependeram e apagaram depois

50%

Acham que o primeiro resultado de pesquisa é a melhor fonte de informação





Entre crianças e adolescentes de 11 a 17 anos:

29%

Procuraram por apoio emocional na internet



Os 4 C dos riscos online para crianças e adolescentes

Conteúdo

Contato

Conduta

Contrato

Riscos x desinformação



Conteúdo

- Falso
- Manipulado
- Errado
- Enviesado
- Utilizado de forma maliciosa

*Desordem
informacional*



Infodemia

RESPOSTAS DO MENTI 1



O QUE VOCÊ SENTIU AO BUSCAR AJUDA PELA PRIMEIRA VEZ SOBRE SINTOMAS RELACIONADOS À SUA SAÚDE MENTAL NA INTERNET?

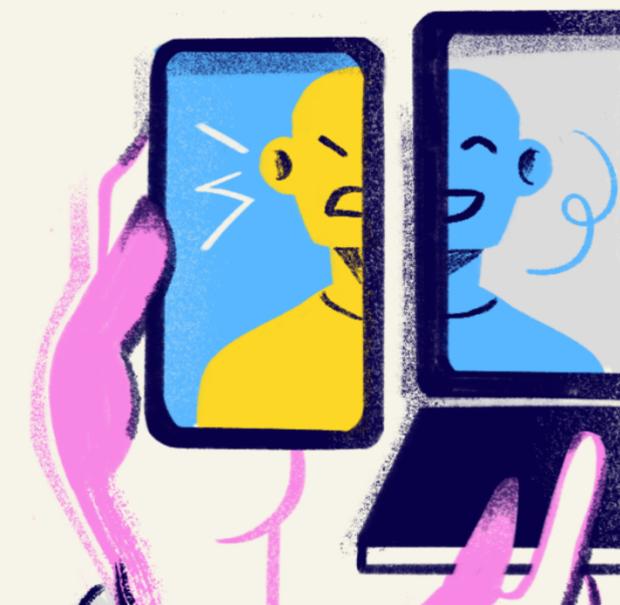


PARTE 2



Queremos ouvir vocês:

COMO VOCÊ ACREDITA QUE FOI INFLUENCIADO(A/E) POR ALGUM CONTEÚDO QUE ABORDAVA TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL E/OU SOBRE A PSICOLOGIA? POR EXEMPLO, CONTEÚDOS SOBRE DIAGNÓSTICOS DE SAÚDE MENTAL COMO TDAH, AUTISMO, ANSIEDADE, DEPRESSÃO?

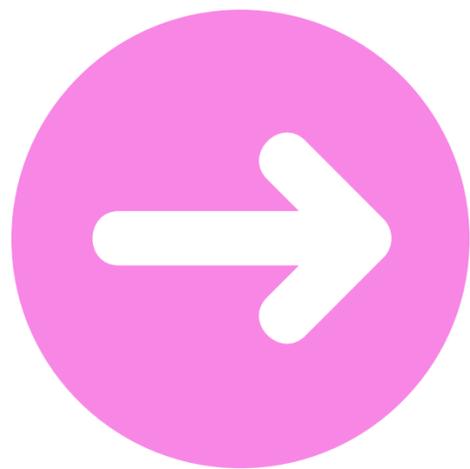


**NA SUA VISÃO, COMO O SEU SETOR
PODERIA ATUAR PARA A PRODUÇÃO,
CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DE CONTEÚDOS
RESPONSÁVEIS SOBRE SAÚDE MENTAL
NA INTERNET? JÁ HÁ ALGUMA AÇÃO
NESSE SENTIDO? QUAIS OPORTUNIDADES,
PARCERIAS E/OU DESAFIOS
VOCÊ ENXERGA NESSE PROCESSO?**



Responda
aqui nosso
Mentimeter

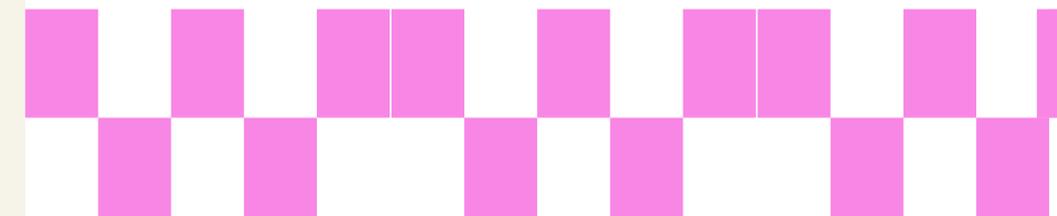




Stefanie Vieira
SMS São Cristóvão



- ☑ **CONTEÚDO RESPONSÁVEL**
- ☑ **ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL**
- ☑ **DIRETORIA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE (DGTES)**
- ☑ **EXPERIÊNCIAS EXITOSAS**
- ☑ **IDENTIFICAÇÃO DE FAKE NEWS E DESENVOLVIMENTO DO ECOSSISTEMA DIGITAL SAUDÁVEL**





PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)



PSICOLOGIA INSTITUCIONAL E CAPS



VALORIZAGETS



**CONTROLE SOCIAL E A
PARTICIPAÇÃO CRÍTICA
AO CIDADÃO.**





Guilherme Alves
SaferNet Brasil



O que diz a BNCC?



Complemento de Computação da BNCC (2022)

Habilidades de cultura digital para o Ensino Médio:

(EM13CO08)
Entender como
mudanças na
tecnologia **afetam
a segu-
rança (...) priva-
cidade e dados
pessoais (...)**

(EM13CO10)
Conhecer os
fundamentos da
**Inteligência
Artificial (...)**, suas
potenci-
alidades, riscos
e limites.

(EM13CO14)
Avaliar a
**confiabilidade
das informações**
encontradas em
meio digital (...)

(EM13CO23)
Analisar
criticamente as
**comunidades
virtuais (...)**

(EM13CO24)
Identificar e
reconhecer como
as redes sociais (...) **interferem na
saúde física e
mental de seus
usuários.**

(EM13CO25)
Dialogar em
ambientes virtuais
com **segurança e
respeito (...)**

(EM13CO26)
Aplicar os
conceitos e
pressupostos do
direito digital (...)

Articulação entre marcos



Marco Civil da Internet

Art. 26, dever do Estado em educar para o uso seguro, consciente e responsável da Internet

BNCC e BNCC Computação

Competências e habilidades que são direitos de todos os estudantes



Lei do Programa de Combate à Intimidação Sistemática - Bullying e Cyberbullying (2015)

Política Nacional de Educação Digital (2023)

Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996)



Lei da restrição do uso de dispositivos nas escolas (2025)

Resolução CNE 02/2025 — Diretrizes Operacionais Nacionais sobre o uso de dispositivos digitais em espaços escolares e integração curricular de educação digital e midiática

Qualificar o ensino, articulando conceitos, orientando a educação para a cidadania digital como dimensão estruturante

Projeto Disciplina de Cidadania Digital



Projeto gratuito



Criado pela ONG Safernet Brasil e o Governo do Reino Unido em 2021



Quem participa: escolas públicas e secretarias de educação



Público: Fund. II e Ensino Médio

1

Caderno de aulas para professores



2

Curso de formação para professores



3

Mentoria para professores e escolas



4

Premiação e reconhecimento para escolas e secretarias



Conheça os recursos:
cidadaniadigital.org.br

Aprendizados



Boas práticas pedagógicas

Bem-estar nas redes sociais: professor do Rio de Janeiro aplica disciplina de Cidadania Digital entre estudantes

Conheça a história do Prof. Ives Duque, de Campos dos Goytacazes-RJ, que aderiu à Disciplina Cidadania Digital, desenvolvida pela parceria de Safernet Brasil e Governo do Reino Unido



Prof. Ives Duque

Colégio Estadual Doutor Thiers Cardoso

Engajamento com a comunidade

“Contos sobre Saúde Emocional nas Redes”: conheça projeto que professor premiado implementou para ensinar cidadania digital no Ensino Médio

Conheça a história de Ricardo de Campos, educador premiado na primeira edição do Prêmio Cidadania Digital em Ação, de 2023



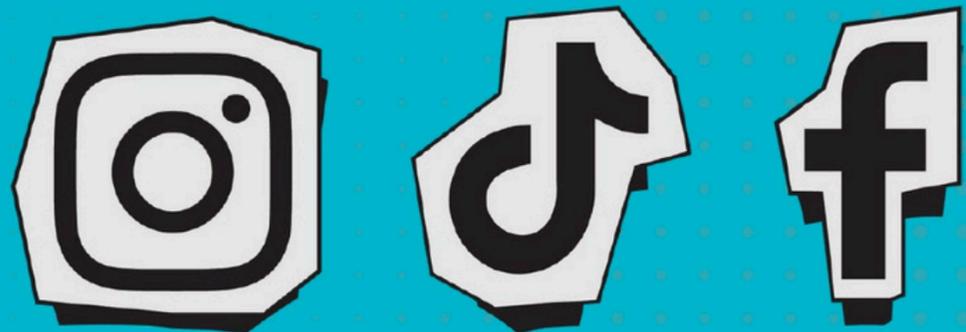
Ricardo de Campos

Instituto Federal de Santa Catarina -
campus Caçador

cidadaniadigital.org.br/cases



Obrigado!

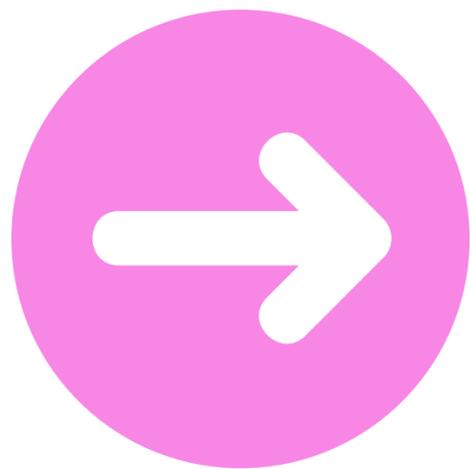


@safernetbr



Guilherme Alves
Gerente de Projetos
Safernet Brasil

guilherme@safernet.org.br



Bárbara Alves
Vita Alere



O que estamos pesquisando?

**Pesquisa: Conteúdos de Saúde Mental
na Internet e Estratégias para uma
Abordagem Segura e Eficaz**



Para além do problema:
O que podemos construir?

Iniciativas e Práticas do Vita Alere





Prêmio VitaTec

Transformação Digital
e Saúde Mental

Premiação nacional que busca identificar projetos de impacto, que demonstrem resultados significativos na promoção de saúde mental e na utilização responsável da tecnologia para esses fins, bem como, iniciativas que trabalhem com a prevenção de problemáticas originadas pelas tecnologias de informação e comunicação.

Ao impulsionar iniciativas que promovem o uso ético e responsável das TICs, o prêmio fomenta a conscientização e a criação de soluções para desafios emergentes, estabelecendo-se como um marco na promoção de um futuro digital mais humano e saudável.

Materiais

POSVENÇÃO
Orientações para Cuidado ao Luto por Suicídio

HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES DO SUICÍDIO
Karen Scavacini organizadora

HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES DO SUICÍDIO (Vol. 2)
Karen Scavacini organizadora

HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES DO SUICÍDIO (Vol. 3)
organização e prefácio Karen Scavacini

Atualizações em Suicidologia: Narrativas, Pesquisas e Experiências
Karen Scavacini, Daniela Reis e Silva Organizadoras

PRIMEIROS SOCORROS EMOCIONAIS

PLANOS E PROJETOS DE VIDA

DIRETRIZES PARA A MÍDIA
COMO RESPONDER A ATAQUES VIOLENTOS EM ESCOLAS E OUTROS LOCAIS

saúde mental na eleição
SAÚDE MENTAL E MULHERES NA POLÍTICA

Atualizações em Suicidologia: Narrativas, Pesquisas e Experiências Volume 2
Karen Scavacini, Daniela Reis e Silva Organizadoras

Auto lesão
GUIA PRÁTICO DE AJUDA

SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES E JOVENS

Prevenção do Suicídio na Internet
Barátho Terapêutico

CARTILHA PARA PAIS E EDUCADORES
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA INTERNET

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA INTERNET
ADOLESCENTES

COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

Papo reto sobre saúde mental
Como entender os sinais de alerta para buscar ajuda

saúde mental na era digital: DESAFIOS E FUNDAMENTOS

Relatório Público
INSTITUTO VITA ALERE 2022

falar#ajuda

CURSO DE FORMAÇÃO DE GUARDIÕES DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO DOS OPERADORES DE SEGURANÇA

Prevenção do Suicídio em Emergências e Desastres Ambientais
ORGANIZADORAS Karen Scavacini e Jéssica Silva

diversidade

Jornada do Acolhimento: inspirando o cuidado com a depressão
SETEMBRO AMARELO 2021

JORNADA DO ACOLHIMENTO
PREPARANDO O CUIDADO COM A DEPRESSÃO

É agora?
Um livro para crianças em luto por suicídio

PARA POPULAÇÃO GERAL
COMO PODEMOS FAZER A NOSSA PARTE

Suicídio
UM PROBLEMA DE TODOS

10 anos
Vita Alere

mapa saúde mental.

Safer net

mapa saúde mental.

SKILLSLAB

UM DIA DE CADA VEZ
produção Vita Alere

SUMMIT SAÚDE MENTAL

saúde mental na eleição
Mulheres na Política

bem estar digital

CIP VITA ALERE
TECNOLOGIA SAÚDE MENTAL SUICIDOLOGIA

Colcha da Memória Viva Brasil

AMIGÃO IGARU-TE AMO

NÓS TE AMAMOS!!!

BRUNO
SEMPRE MEU ORGULHO

LAÇOS E NÓS: tecendo histórias do luto por suicídio

Rita Von Hunty
#ÉPRECISOFALAR

COMO IDENTIFICAR QUE ALGO NÃO VAI BEM COMIGO?

CONHECENDO MEUS LIMITES E MEUS DIREITOS
Marina Borges

violência política

violência física

violência institucional

violência psicológica

violência simbólica

violência econômica

violência social

violência cultural

violência religiosa

violência política

violência física

violência institucional

violência psicológica

violência simbólica

violência econômica

violência social

violência cultural

violência religiosa

mapa saúde mental.

adolescência e família
DIÁLOGOS POSSÍVEIS

A.P.O.I.A.R
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

Vertentes
Ecosistema de saúde mental

Pós-Graduação
Intervenção na Autolesão, Prevenção e Posvenção do Suicídio



• Obrigada

INSTAGRAM:

@ciberpsi
@vitaalere

EMAIL:

barbara@ciberpsi.com.br
centrodepesquisa@vitaalere.com.br

www.vitaalere.com.br

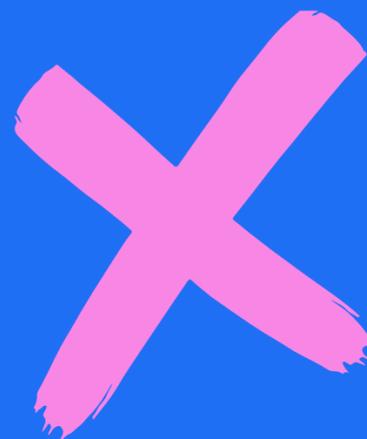


Victor Visocki
UFPR | NAVE



DESAFIOS

*Pluralidade de saberes
sobre saúde mental
e Liberdade de
Expressão*



*Necessidade de critérios
epistemológicos e
responsabilidade social
dos conteúdos*

*Medicalização
da vida*



*Emergência de práticas
mercadoológicas charlatães
e oportunistas*

PARA A PSICOLOGIA

Saúde mental em alta, mas

Psicologia nem sempre valorizada

Psicologia é insubstituível no debate

Deve dialogar com outros saberes

Ética como norte comum

+ HUMANIDADE

A psicologia, como ciência e profissão autônoma, tem contribuições que consideram, mas vão além de neurotransmissores, sintomas, aplicações diagnósticas e rotinas médicas.





Conteúdos sobre saúde mental têm um compromisso social de proteção aos usuários da Internet.

Precisam unir a complexidade do tema e incentivar que as pessoas busquem serviços públicos ou privados nas áreas da saúde mental. Também devem estabelecer possibilidades de cuidados éticos e coletivos coerentes com particularidades e aspectos territoriais, sociais e culturais



POLÍTICAS PÚBLICAS

Casos: Argentina, Índia, Irlanda, Países Baixos, Itália, Reino Unido, Canadá e Chile

Brasil: Atualmente não há legislações específicas sobre medicalização da vida ou desinformação sobre saúde mental na Internet

+ PROJETOS DE LEI

- **PL 2184/2022**
- **PL 0017/2024**
- **PL 0018/2024**
- **PL 0092/2024**

Sociedade civil + especialistas

- **Psicoeducação**
- **Regulação das redes**
- **Alinhamentos**

profissionais



CONSELHOS

PROFISSIONAIS

- **Articulação entre Conselhos**
- **Oficinas de letramento sobre saúde mental e conteúdos digitais para criadores de conteúdo e população geral**
- **Serviço de aconselhamento técnico e ético para análise de conteúdos!**

PESQUISAS

Produção de conhecimentos sobre o impacto da desinformação sobre saúde mental nas redes

- Aplicação de dados para a formulação de novas políticas públicas
- Compreensão de elementos para o ensino de letramento sobre saúde mental e conteúdos digitais



PLATAFORMAS

- Selos de compromisso ético em saúde mental para perfis
- Filtros de conteúdo
- Avaliações de comunidade,
- Campanhas de sensibilização ao consumo crítico de informações

• Caixas de texto:

“Este conteúdo é sobre saúde mental. Nem todas as informações contidas nele podem ser representativas à sua situação ou apresentam de forma completa uma experiência psicológica. Busque profissionais da área nos links a seguir caso precise de informações ou acolhimento”



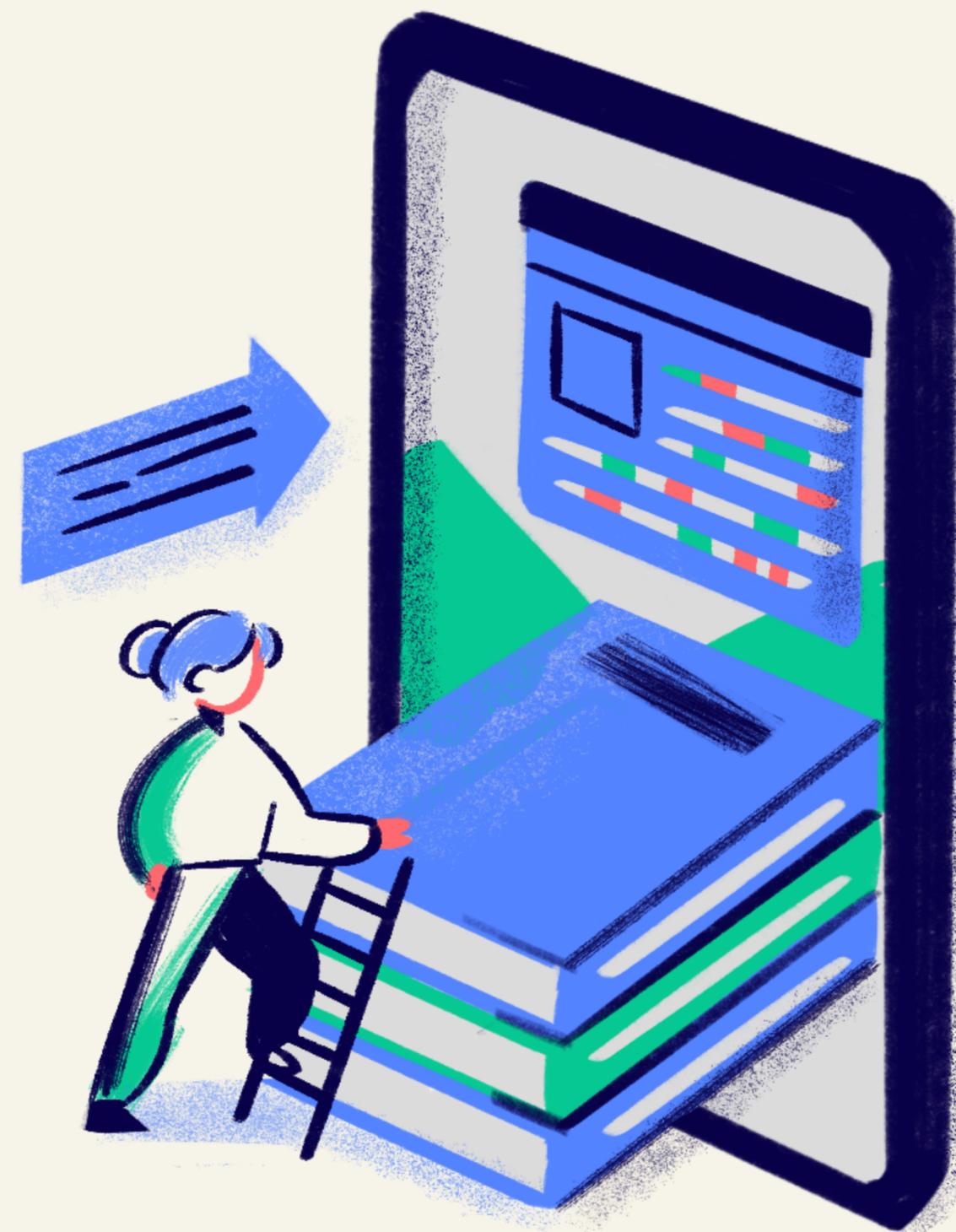
Considerações

PLURALISMO CRÍTICO

Valorizar diferentes conhecimentos e saberes comprometidos com uma ética e valorização integral da humanidade

MEDIAÇÃO:

- *“De onde vem essa ideia?”*
- *“A quem ela serve?”*
- *“O que ela pode produzir nas pessoas?”*



**Autodiagnósticos, individualização, medicalização,
indução à culpa/incapacidade, sentenças para toda
a vida, comportamentos como sintomas.
Até quando vamos nos afogar, agarrando a bóias,
sem perspectivas de terras firmes?**



RESPOSTAS DO MENTI 2:

COMO VOCÊ ACREDITA QUE FOI INFLUENCIADO(A/E) POR ALGUM CONTEÚDO QUE ABORDAVA TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL E/OU SOBRE A PSICOLOGIA? POR EXEMPLO, CONTEÚDOS SOBRE DIAGNÓSTICOS DE SAÚDE MENTAL COMO TDAH, AUTISMO, ANSIEDADE, DEPRESSÃO?



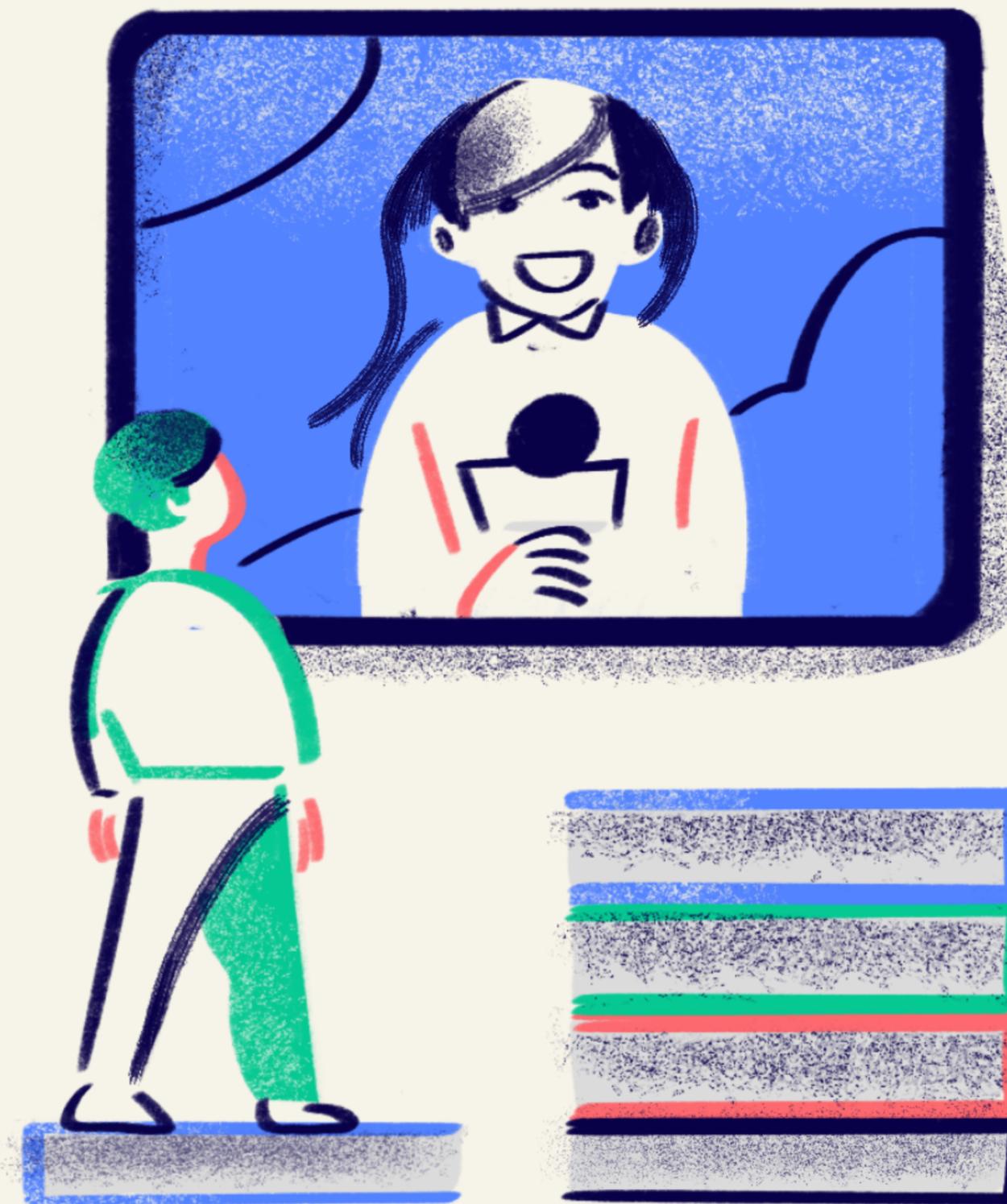


PARTE 3



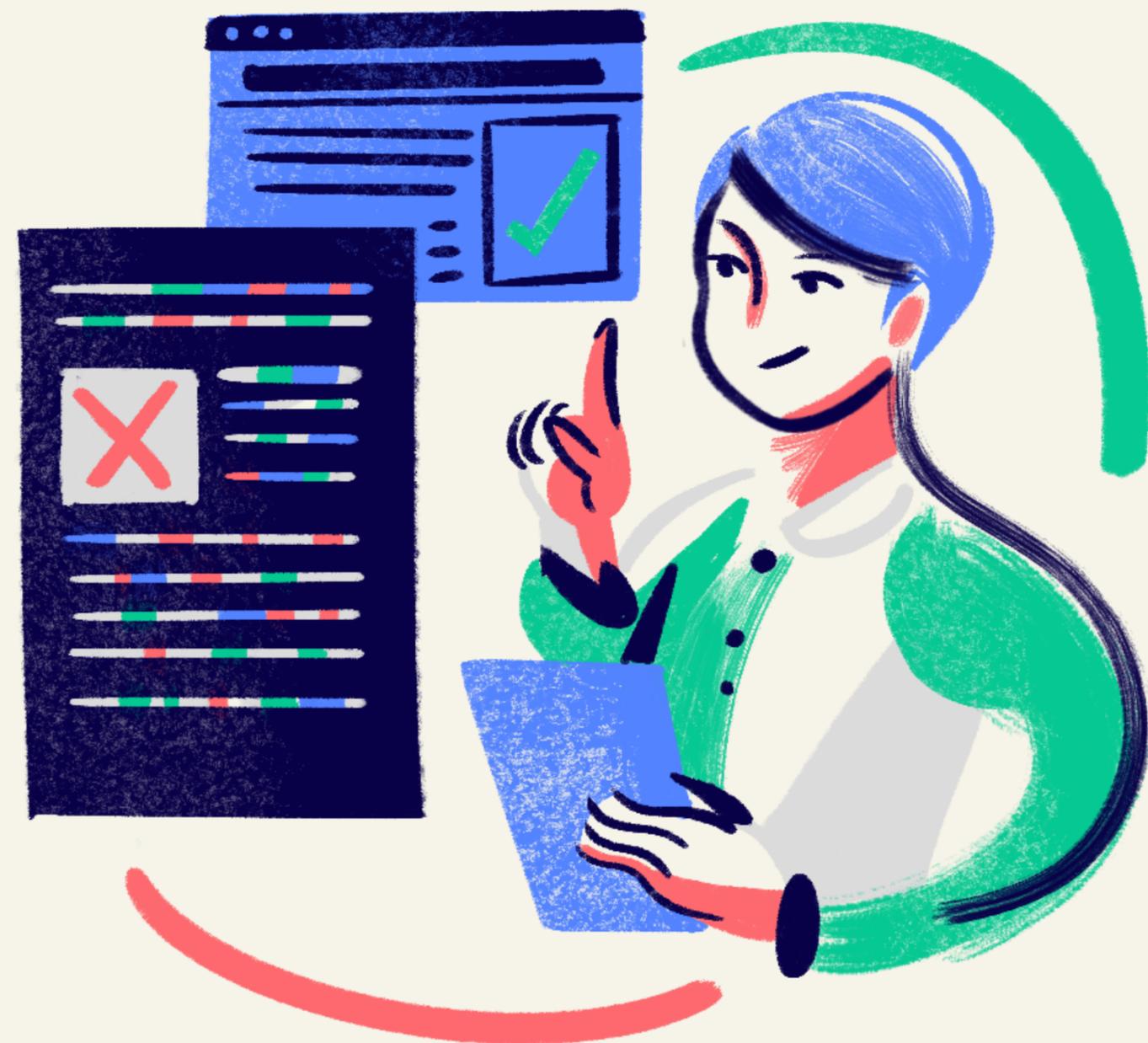
PERGUNTAS?

Traga sua pergunta!
Pense nas outras pessoas
que também têm dúvidas
e precisam de tempo
para comunicá-las ;)



CONCLUSÕES

Quais nossos dissensos e consensos e suas relações com a Governança?



AGRADECEMOS!

Seguimos juntos (as/es) nessa construção coletiva que envolve cuidados, informações de qualidade e um engajamento contínuo com a transformação!

